

Pacientes do SUS terão acesso a medicamentos em data agendada

08/12/2009

MaxPress

Uma nova ferramenta permitirá aos pacientes agendar a data de retirada dos remédios. O Hórus - Sistema Nacional da Assistência Farmacêutica, será implementado como projeto-piloto em 16 cidades e permitirá aos municípios o acompanhamento individualizado do uso de remédios e o controle da distribuição e do estoque em tempo real. O sistema já está em funcionamento em Recife (PE) desde novembro deste ano. Para utilizar o programa, os profissionais dos 16 municípios do projeto-piloto vão passar por treinamento em janeiro e fevereiro e, em março, começam a utilizar o sistema.

A partir de abril, todos os municípios do Brasil poderão usar o sistema gratuitamente. Para isso, as prefeituras podem fazer o cadastro no site www.saude.gov.br/medicamentos (seção profissionais e gestores) a partir desta quinta-feira (3).

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães, o novo programa terá um impacto importante na assistência farmacêutica do SUS. "O Hórus permite a melhoria da qualidade da informação, do gasto e da segurança dos pacientes, pois eles tomarão os medicamentos na dose e na data corretas", afirmou o secretário.

O nome do sistema vem da expressão "Olho de Hórus", símbolo egípcio que significa saúde e felicidade. No contexto do sistema, ele simboliza o recebimento correto, a racionalidade no uso e o bom gerenciamento dos medicamentos. "Será o olhar do gestor sobre o que acontece na assistência farmacêutica. Teremos acesso a informações em tempo real e poderemos qualificar a gestão", ressaltou o representante do Departamento de Assistência Farmacêutica do MS, José Miguel do Nascimento Júnior.

Ele destaca que, com o novo programa, as pessoas conhecerão o custo de cada fármaco na hora em que o receberem. O governo poderá controlar a regularidade em que os medicamentos são fornecidos e saber se o paciente foi buscá-los na data marcada. Futuramente, poderá haver um planejamento para que as equipes de saúde da família façam a busca ativa das pessoas que não continuaram o tratamento. "O Hórus é uma ferramenta muito importante. Esperamos a massificação do seu uso para podermos, mais para frente, avaliar o desempenho e o impacto dos novos investimentos em saúde", disse Nascimento.

Sistema integrado - O Hórus é um software livre que será operado pelas secretarias municipais de Saúde e almoxarifados centrais. Ele é integrado ao Cartão Nacional de Saúde e ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o que permitirá o acompanhamento da saúde de cada paciente.

O sistema foi desenvolvido pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) do Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Recife.

Municípios do projeto-piloto

Jundiaí - SP

Maringá - PR

Diadema - SP

Fortaleza - CE

Nova Andradina - MS

Cristal- RS

Pelotas - RS

Areal - RJ

Aurora - SC

Cerejeira - RO

Mojú - PA

Borba - AM

Vitória da Conquista - BA

Juína - MT

São Lourenço - MG

Belo Horizonte - MG

Vantagens

1. Cidadão (pacientes usuários do SUS) Ampliar o acesso aos medicamentos essenciais; Realizar agendamento das dispensações; Agilizar o atendimento; Gerar o perfil e histórico do uso de medicamentos individualizado; Possibilitar a avaliação do serviço prestado e o seu custo.

2. Gestores da Saúde Conhecer o perfil da população atendida; Conhecer o perfil de uso dos medicamentos no território; Identificação em tempo real (on-line) o estoque dos medicamentos no almoxarifado e nas Unidades de Saúde; Conhecer a demanda atendida e não atendida dos medicamentos; Conhecer a origem das prescrições; Planejar e avaliar as ações de Assistência Farmacêutica.

3. Assistência Farmacêutica Permitir a elaboração de indicadores de Assistência Farmacêutica; Possibilitar intervenções em tempo real - gerenciamento estratégico em qualquer ponto do município; Aperfeiçoar a gestão da Assistência Farmacêutica (evitar desperdícios; evitar desabastecimento nas farmácias); Permitir a rastreabilidade dos medicamentos (registro de lote e validade); Permitir a realização de estudos de utilização de medicamentos; Maior disponibilidade do profissional farmacêutico para as atividades assistenciais e de treinamento.